

Final feliz para Chico City

AVIS 788

LEONARDO BICALHO/AT

Empresa comprou o bairro, mas prometeu doar as casas para os moradores quando a compra for homologada

O bairro Chico City, na Serra, foi vendido ontem por R\$ 9,45 milhões, durante um leilão, e a empresa que comprou a área, a Porto Seguro Armazéns Gerais, informou que vai doar as casas para os moradores.

A empresa funciona há mais de seis anos no quilômetro 264 da BR-101, no mesmo local onde estava instalada a Atlantic Veneer, antiga proprietária do terreno que foi leiloadado.

O valor estipulado no primeiro leilão foi de R\$ 13,5 milhões e, na ocasião, não houve comprador. Nesse segundo leilão houve uma redução de 30% no preço do terreno, que foi vendido por R\$ 9,45 milhões.

No momento do anúncio da venda do terreno, houve um princípio de tumulto na sede da Justiça Federal, em Vitória, onde ocorreu o leilão.

Pessoas que moram nas casas localizadas na propriedade que foi vendida fizeram um protesto. A maior parte dos moradores trabalhava na Atlantic Veneer, que na época de sua fundação construiu os imóveis para seus funcionários. Com a falência da empresa, eles ficaram

com medo de perder suas casas.

Mas o advogado da Porto Seguro Armazéns Gerais, Francisco Adriano Bezerra de Menezes, tranquilizou as famílias presentes.

“Podem ter certeza que o problema de todos vocês será resolvido. A empresa irá doar os títulos de propriedade a cada morador. Ninguém vai perder a sua casa”, afirmou ele.

Para a venda do terreno ser oficializada, será necessária a homologação por parte do juiz Francisco de Assis Basílio de Moraes, que deverá analisar os documentos entre 60 e 90 dias.

Segundo Menezes, o único empecilho para a não homologação do negócio seria uma análise do juiz apontando o preço de venda do terreno como inferior ao valor devido. Nesse caso, haveria um outro leilão, ainda sem data definida.

Além do terreno da Atlantic Veneer, outros bens foram leiloados, mas não houve compradores. Entre eles estavam vários apartamentos, salas, carros e aparelhos eletroeletrônicos.

O leilão de outros imóveis, como o da Chocolate Vitória e da Brasquim Brasil Química Industrial Ltda foi suspenso.



Moradores comemoram o resultado do leilão da área da Atlantic Veneer

Moradores acompanham leilão

Moradores do bairro Chico City, na Serra, acompanharam, apreensivos, o leilão do terreno que pertencia à empresa Atlantic Veneer. Impedidas pela Polícia Militar de entrar na sede da Justiça Federal em Vitória, cerca de 250 pessoas ficaram em frente ao prédio por aproximadamente três horas. Apenas 50

tiveram acesso ao local.

Quando foi anunciado que haveria um comprador e que todos continuariam em suas casas, o alívio tomou conta da maioria dos moradores. Mas a presidente da Associação de Moradores do bairro, Hozana Rocha, afirmou estar desconfiada em relação à negociação.

“Tentaram nos impedir de entrar aqui, trouxeram até Batalhão de Choque. Acho estranho porque marcamos uma reunião com esse grupo que comprou o terreno no último domingo e eles não nos receberam”, disse.

Até sexta-feira deverá acontecer uma reunião para definir outros pontos da venda do terreno.